

# Trabalho Prático 1

Aplicação para determinar Soluções PVI usando Métodos Numéricos

Trabalho realizado por:

- Pedro Jorge nº 2021142041 LEI
- Luís Travassos nº2021136600 LEI

# 1 - Introdução

## 1.1 Equação Diferencial

Em matemática, uma equação diferencial é uma equação cuja incógnita é uma função que aparece na equação sob a forma das respectivas derivadas.

**Por exemplo podemos encontrar algo como:**

$$x^2 * \frac{d^2y}{dx^2} + x * \frac{dy}{dx} + (x^2)y = 0$$

A ordem da equação diferencial é a ordem da derivada de maior grau presente na equação. Quando temos uma equação de ordem  $n$ , essa equação conterá  $n$  constantes.

## 1.2 PVI (Problema de Variável Inicial)

O problema de Variável Inicial é uma equação diferencial, tal como referido no tópico anterior, que é acompanhada do valor da função objetivo, sendo este valor nomeado como o valor inicial. Este problema pode apresentar várias vantagens em algumas áreas sendo um sistema que irá evoluir conforme as condições iniciais.

$$\begin{cases} y'(t) = f(t, y(t)) \\ y(t_0) = y_0 \end{cases}$$

## 2 - Métodos Numéricos para resolução de PVI

### 2.1 Método de Euler

O método de Euler, é um procedimento numérico, por muitos conhecido como o mais simples para a resolução de PVI, e tem como objetivo solucionar equações diferenciais ordinárias com um valor inicial indicado.

#### 2.1.1 Fórmulas

As fórmulas do método de Euler são:

$$y_{i+1} = y_i + hf(t_i, y_i), \quad i = 0, 1, \dots, n - 1$$

#### 2.1.2 Algoritmo Utilizado

Inicialmente a função recebe como parâmetros os valores iniciais do algoritmo sendo estes:

- “f” Função de equação diferencial  $f(t,y)$
- “a” Limite esquerdo/inferior do intervalo em análise
- “b” Limite direito/superior do intervalo em análise
- “n” Número dos pequenos intervalos
- “y0” Valor/Condição inicial

Por fim a função devolve apenas o “y”, ou seja, um vetor(array) das soluções aproximadas.

Relativamente a programação inicialmente começamos por calcular o “h”, ou seja, o tamanho de cada intervalo, calculando o h passamos a alocação de memória que permite o nosso programa/função ficar mais eficiente. Para a alocação de memória apenas utilizamos duas linhas, uma onde alocamos os valores das abcissas através do código “t = a:h:b” e os valores das ordenadas onde demos a y a seguinte organização de memória “y = zeros(1,n+1)”, depois definimos a condição inicial onde o primeiro valor de y se torna igual ao valor de y0 indicado como parâmetro de entrada. Por fim apenas necessitamos de correr um ciclo onde através da fórmula transformada em sintaxe matlab calculamos o método de Euler.

## 2.2 Método de Euler Melhorado

O método de Euler Melhorado é considerado uma evolução do método de Euler “Normal” sendo este método mais eficiente devido á sua proximidade com o método de Runge-Kutta 2.

### 2.2.1 Fórmulas

As fórmulas analíticas do método de Euler Melhorado são:

$$\begin{aligned}x_{n+1} &= x_n + h \\k_1 &= hf(x_n, y_n) \\k_2 &= hf(x_{n+1}, y_n + k_1) \\y_{n+1} &= y_n + \frac{1}{2}(k_1 + k_2)\end{aligned}$$

### 2.2.2 Algoritmo Utilizado

Inicialmente a função recebe como parâmetros os valores iniciais do algoritmo sendo estes:

- “f” Função de equação diferencial  $f(t,y)$
- “a” Limite esquerdo/inferior do intervalo em análise
- “b” Limite direito/superior do intervalo em análise
- “n” Número dos pequenos intervalos
- “y0” Valor/Condição inicial

Por fim a função devolve apenas o “y” ou seja um vetor(array) das soluções aproximadas.

O funcionamento deste Método computacionalmente é muito semelhante ao método ao método de Euler e aos restantes métodos numéricos. Todo o condigo é basicamente igual com exceção do ciclo for utilizado para correr todas as n interações, neste caso aplicamos a fórmula do Euler melhorado indicada anteriormente e tivemos de calcular o K1 e K2, ou seja, a declive no início do intervalo e a declive no final do intervalo.

## 2.3 Método de Runge-Kutta 2 (RK2)

O método de RK2 é muito semelhante ao método anterior (Euler melhorado) sendo seu algoritmo e funcionamento muito semelhante assim como a sua eficiência na aproximação de soluções e resultados.

### 2.3.1 Fórmulas

As fórmulas analíticas do método de RK2 são:

$$k_1 = hf(t_i, y_i); \quad k_2 = hf(t_{i+1}, y_i + k_1)$$

$$y_{i+1} = y_i + \frac{1}{2}(k_1 + k_2), \quad i = 0, 1, \dots, n - 1$$

### 2.3.2 Algoritmo Utilizado

Inicialmente a função recebe como parâmetros os valores iniciais do algoritmo sendo estes:

- “f” Função de equação diferencial  $f(t,y)$
- “a” Limite esquerdo/inferior do intervalo em análise
- “b” Limite direito/superior do intervalo em análise
- “n” Número dos pequenos intervalos
- “y0” Valor/Condição inicial

Por fim a função devolve apenas o “y” ou seja um vetor(array) das soluções aproximadas.

O seu algoritmo é muito semelhante aos outros métodos sendo a sua única diferença assim como o Método de Euler Melhorado é o cálculo do K1 e K2 e neste caso também alteramos a sua fórmula para a fórmula respectiva do método  $y(i + 1) = y(i) + (k_1 + k_2)/2$ .

## 2.4 Método de Runge-Kutta 4 (RK4)

O método de RK4 é muito semelhante ao método RK2 mas neste caso a sua precisão de análise será superior aos outros métodos devido ao número de inclinações analisadas ou seja temos de calcular a declive no início do intervalo, no ponto médio do intervalo, declive novamente no ponto médio do intervalo e por fim o declive no final do intervalo.

### 2.4.1 Fórmulas

As fórmulas analíticas do método de RK4 são:

$$k_1 = hf(t_i, y_i); \quad k_2 = hf\left(t_i + \frac{h}{2}, y_i + \frac{1}{2}k_1\right); \quad k_3 = hf\left(t_i + \frac{h}{2}, y_i + \frac{1}{2}k_2\right); \quad k_4 = hf(t_{i+1}, y_i + k_3)$$
$$y_{i+1} = y_i + \frac{1}{6}(k_1 + 2k_2 + 2k_3 + k_4), \quad i = 0, 1, \dots, n-1$$

### 2.4.2 Algoritmo Utilizado

Inicialmente a função recebe como parâmetros os valores iniciais do algoritmo sendo estes:

- “f” Função de equação diferencial  $f(t,y)$
- “a” Limite esquerdo/inferior do intervalo em análise
- “b” Limite direito/superior do intervalo em análise
- “n” Número dos pequenos intervalos
- “y0” Valor/Condição inicial

Por fim a função devolve apenas o “y”, ou seja, um vetor(array) das soluções aproximadas.

A codificação deste método é basicamente o mesmo de todos os outros métodos, mas neste caso dentro do ciclo de incrementação do número das interações, é alterado a fórmula do método e é calculado as outras duas inclinações necessárias neste método.

## 2.4 Método Midpoint

O método Midpoint é um método numérico que bastante semelhante ao método numérico de Euler em que a principal diferença seria que existe uma “iteração” extra entre  $t_n$  e  $t_{n+1}$ , para isso adicionando-se  $\frac{h}{2}$  a  $(t)$  e a  $(y)$  na função.

### 2.4.1 Fórmulas

As fórmulas analíticas do método de RK4 são:

$$y_{n+1} = y_n + hf\left(t_n + \frac{h}{2}, y_n + \frac{h}{2}f(t_n, y_n)\right)$$

### 2.4.2 Algoritmo Utilizado

Inicialmente a função recebe como parâmetros os valores iniciais do algoritmo sendo estes:

- “f” Função de equação diferencial  $f(t,y)$
- “a” Limite esquerdo/inferior do intervalo em análise
- “b” Limite direito/superior do intervalo em análise
- “n” Número dos pequenos intervalos
- “y0” Valor/Condição inicial

Por fim a função devolve apenas o “y”, ou seja, um vetor(array) das soluções aproximadas.

A codificação deste método é semelhante à dos outros métodos, sendo a sua função a coisa mais diferente a se denotar. Em termos de eficácia é superior ao método de Euler e Euler melhorado, ficando ao mesmo nível de RK2.

### 3. Exemplos de aplicação e teste dos métodos

#### 3.1 Exercício 3 do Teste Farol

3. Considere o problema de valor inicial  $y' = -2ty$ ,  $y(0) = 2$ ,  $t \in [0,1.5]$

(a) Verifique que  $y(t) = 2\exp(-t^2)$  é a solução exata do problema.

$$\rightarrow y' = -2t * y \quad (=) \quad \frac{dy}{dt} = -2t * y \quad (=) \quad (-2t * y)dt + (-1)dy = 0$$

$$\rightarrow u(t, y) = \frac{1}{y^{*-1}} = -\frac{1}{y}$$

$$\rightarrow -\frac{1}{y}((-2ty)dt + (-1)dy) = 0 \quad (=) \quad (2t)dt + \left(\frac{1}{y}\right)dy = 0$$

$$\rightarrow \int 2t dt + \int \frac{1}{y} dy = \int 0 \quad (=) \quad 2 * \frac{1}{2} t^2 + \ln|y| = C \quad (=)$$

$$(=) \ln|y| = C - t^2 \quad (=) \quad y = e^{C-t^2}$$

$$\rightarrow 2 = e^{C-0^2} \quad (=) \quad 2 = e^C \quad (=) \quad C = \ln|2|$$

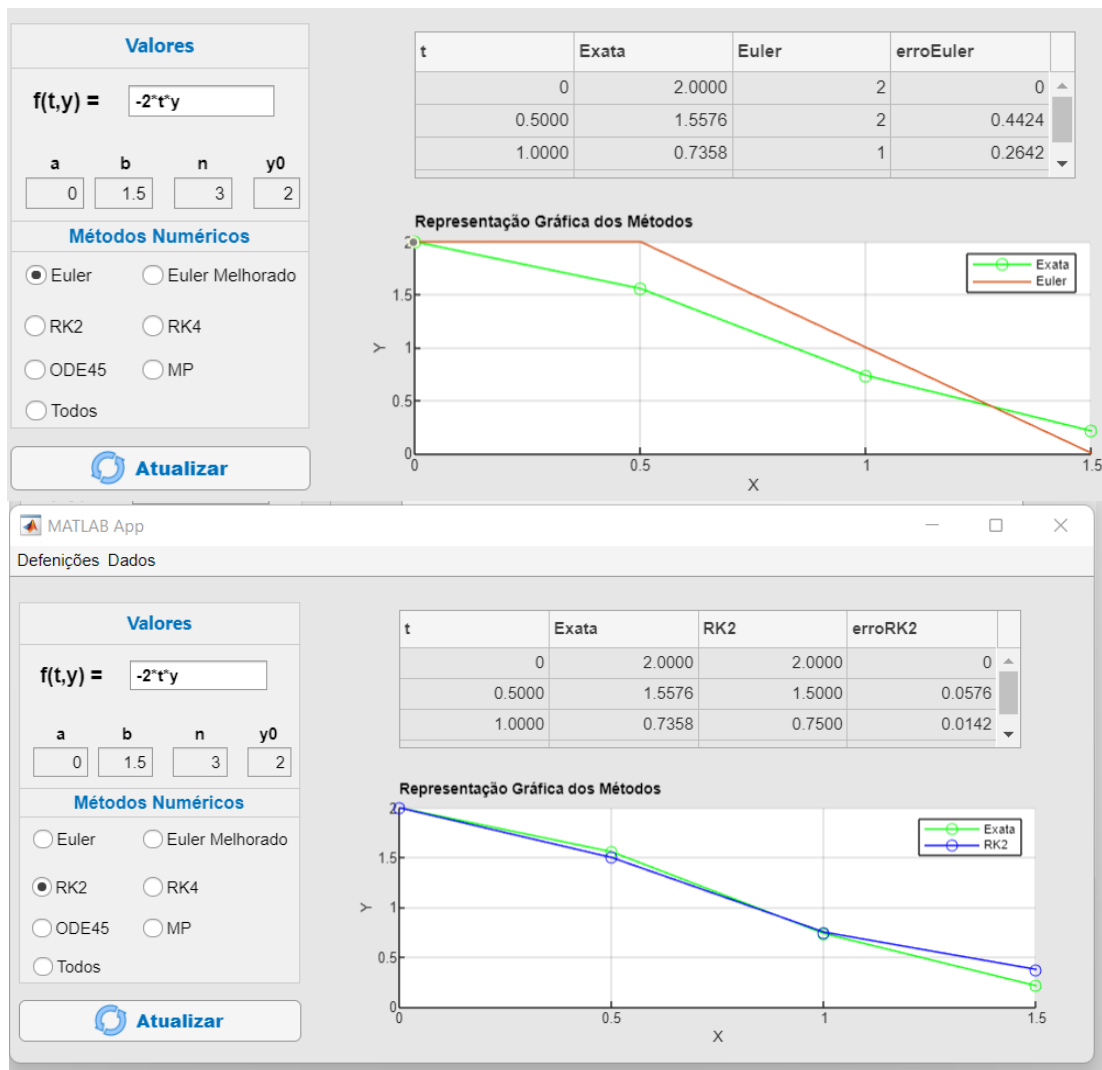
$$y = e^{\ln|2|-t^2} \quad (=) \quad y = \frac{e^{\ln|2|}}{e^{t^2}} \quad (=) \quad y = \frac{2}{e^{t^2}} \quad (=) \quad y = 2e^{-t^2}$$

(b) Complete a tabela seguinte e interprete os resultados obtidos. Para o preenchimento da coluna das aproximações de Euler, deve apresentar os cálculos das iterações da aplicação da fórmula do método de Euler.

		Aproximações			Erros	
		$y(t_i)$	$y_i$	$y_i$	$ y(t_i) - y_i $	$ y(t_i) - y_i $
i	$t_i$	Exata	Euler	RK2	Euler	RK2
0	0	2	2	2	0	0
1	0.5	1.5576	2.0000	1.5000	0.4424	0.0576
2	1	0.7357	1.0000	0.7500	0.2643	0.0142
3	1.5	0.2108	0.0000	0.3750	0.2108	0.1642



## ➤ Prints da APP



(c) Qual das figuras seguintes representa graficamente uma solução do PVI dado? Justifique a sua resposta.

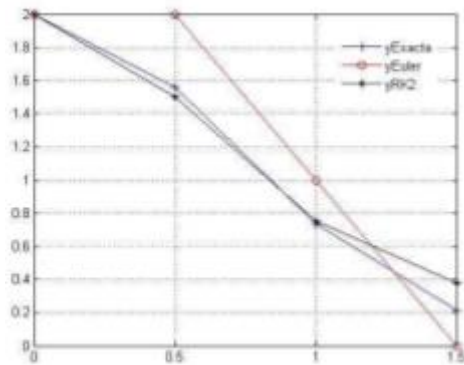


Figura 4

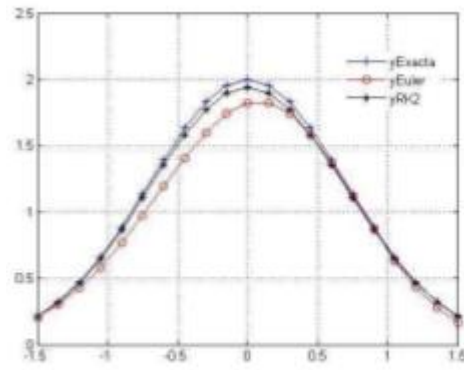


Figura 5

- A fig. 4 seria a mais propícia a representar graficamente as soluções do PVI, visto que os pontos calculados em (b) estão respetivamente representados na fig. 4 em todos os métodos analisados.

(d) Estabeleça um PVI cuja solução em modo gráfico coincide com a figura que excluiu na alínea anterior.

- $$\text{PVI} = \begin{cases} y' = 2e^{-t^2} \\ t \in [-1.5, 1.5] \\ y(0) = 2 \end{cases}$$

(e) Quais dos comandos seguintes em GeoGebra lhe permitiriam determinar a solução exata do PVI e a solução aproximada do mesmo.

- (C)  $\rightarrow \text{NSolveODE} [\{-2xy\}, 0, \{2\}, 1.5]$

## 3.2 Problemas de aplicação do livro

(1.) If air resistance is proportional to the square of the instantaneous velocity, then the velocity  $v$  of a mass  $m$  dropped from a height  $h$  is determined from

$$m \frac{dv}{dt} = mg - kv^2, k > 0$$

Let  $v(0) = 0, k = 0.125, m = 5 \text{ slugs},$  and  $g = 32 \text{ ft/s}^2$ .

(a) Use the Runge-Kutta method with  $h=1$  to find an approximation to the velocity of the falling mass at  $t = 5 \text{ s}$ .

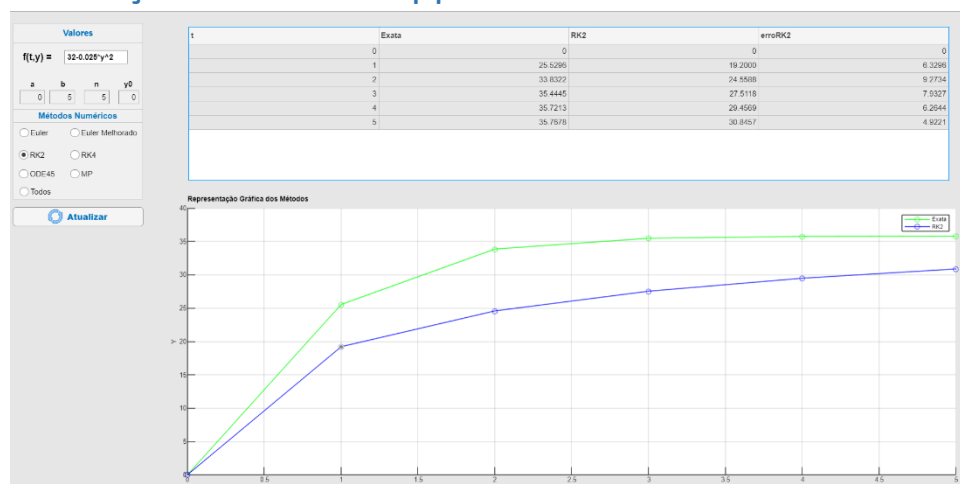
### ➤ Modelação matemática do problema

$$\rightarrow m \frac{dv}{dt} = mg - kv^2 \quad (\Rightarrow) \quad v' = g - \frac{kv^2}{m} \quad (\Rightarrow) \quad v' = 32 - \frac{0.125 * v^2}{5}$$

$$\text{Logo,} \quad PVI = \begin{cases} v' = 32 - 0.025 * v^2 \\ t \in [0; 5] \\ v(0) = 0 \end{cases}$$

\* (g) é uma variável representante para a aceleração gravitacional, sendo o seu valor constante e igual a 32;

### ➤ Resolução através da App desenvolvida



(2.) A mathematical model for the area A (in cm) that a colony of bacteria (B. forbiddenkeyworddendroides) occupies is given by

$$\frac{dA}{dt} = A(2.128 - 0.0432A)$$

Suppose that the initial area is 0.24 cm.

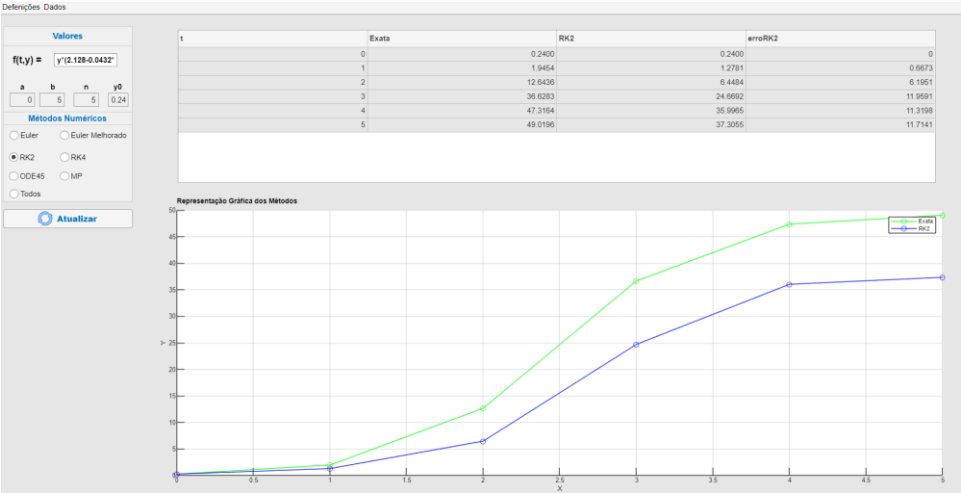
(a) Use the Runge-Kutta method with h = 0.5 to complete the following table.

t(days)	1	2	3	4	5
A(observed)	2.78	13.53	36.30	47.50	49.40
A(approximated) (RK4)	2.78	15.945	39.218	46.181	48.104

➤ **Modelação matemática do problema**

$$PVI = \begin{cases} A' = A(2.128 - 0.0432A) \\ A(0) = 0.24 \\ t \in [0; 5] \end{cases}$$

➤ **Resolução através da App desenvolvida**



### 3.3 Problemas de aplicação da alínea 2.b do teste Farol

(2.) Qual o valor lógico da seguinte afirmação? Justifique a sua resposta.

(b) A força eletromotriz e de um circuito RL com intensidade  $i$ , resistência  $R = 10 \Omega$  (ohms) e indutância  $L = 0.5$  h (henry), é igual à queda de tensão  $Ri$  mais a força eletromotriz de autoindução  $L \frac{di}{dt}$ .

Assim, a intensidade de corrente  $i$ , no instante  $t$ , se  $e = 3\sin(2t)$  (em volts) e  $i = 6$  quando  $t = 0$  é dada pela solução particular  $i(t) = \frac{609}{101}e^{-20t} - \frac{30}{101}\sin 2t + \frac{3}{101}\cos 2t$ .

À medida que o tempo aumenta, o termo que envolve  $e^{-20t}$  perde influência no valor da intensidade da corrente.

Diz-se que este termo é o termo do estado transitório e o outro é o termo do estado permanente.

#### ➤ Modelação matemática do problema

→ Pela interpretação do exercício podemos criar um

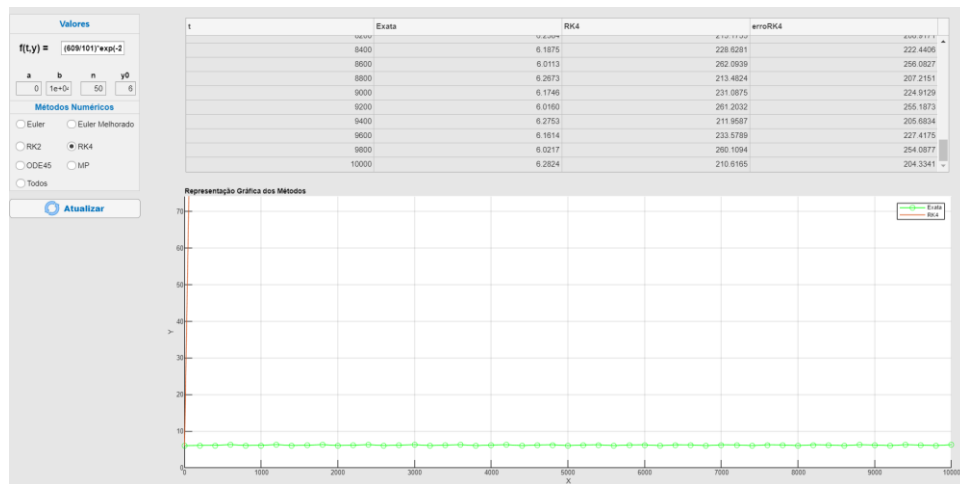
$$PVI = \begin{cases} i(t) = \frac{609}{101}e^{-20t} - \frac{30}{101}\sin 2t + \frac{3}{101}\cos 2t \\ t \in [0; +\infty] \\ i(0) = 6 \end{cases}$$

Que o principal objetivo vai ser para provar que

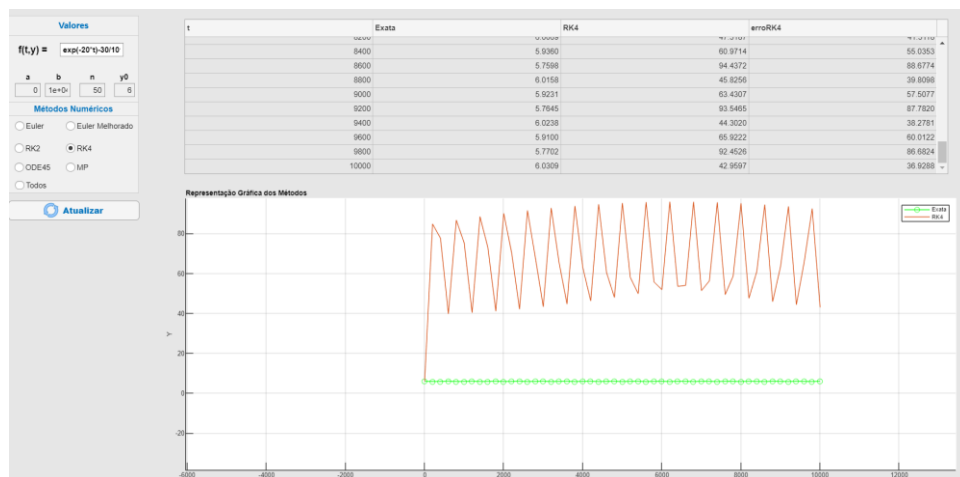
$$i(t)_{t \rightarrow +\infty} = e^{-20t} - \frac{30}{101}\sin 2t + \frac{3}{101}\cos 2t$$

Se isto se comprovar então o valor lógico da pergunta será verdade,  
caso contrário é mentira;

➤ Resolução através da App desenvolvida



\*Solução de  $i(t) = \frac{609}{101} * e^{-20t} - \frac{30}{101} * \sin 2 * t + \frac{3}{101} * \cos 2 * t$



\*Solução de  $i(t) = 1 * e^{-20t} - \frac{30}{101} * \sin 2 * t + \frac{3}{101} * \cos 2 * t$

- Como é possível observar pelas figuras acima, os desvios entre os dois tipos de função são bastante significativos, portanto só podemos concluir que o valor lógico da função é falso.

## 4. Conclusão

Este trabalho permitiu nos ter uma perspetiva melhor sobre os métodos numéricos diferentes que existem para a resolução de um PVI, assim como nos possibilitou o entendimento da necessidade destes métodos para a resolução de problemas matemáticos em engenharia e no mundo.

## 5. Bibliografia

<https://www.mathworks.com/matlabcentral/>

[https://en.wikipedia.org/wiki/Midpoint\\_method](https://en.wikipedia.org/wiki/Midpoint_method)

<https://moodle.isec.pt/moodle/course/view.php?id=12631>

## 6. Autoavaliação e heteroavaliação do trabalho submetido numa escala de 0 a 5 valores.

- Consideramos o nosso trabalho ser merecedor de 4 em 5 valores.